

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Surto de megabacteriose (*Macrorhabdus ornithogaster*) em calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) no oeste de Santa Catarina

Caroline do Couto, Marina Paula Lorenzetti, Francine Maianra Voese, Ianara Galvagni, Fernanda Algustini Stedille, Igor Magno, Ricardo Evandro Mendes, Renata Assis Casagrande

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br

A megabacteriose, causada pelo fungo *Macrorhabdus ornithogaster*, é uma importante doença em aves de estimação. Esse fungo coloniza preferencialmente a região de transição do proventrículo com a moela, causando emagrecimento, vômito, diarreia e pode levar os animais à morte. O presente trabalho relata um surto de megabacteriose em um criatório de calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) no município de Xanxerê, Santa Catarina. O plantel abrigava cerca de 500 aves que eram alimentadas com mistura de sementes e farinhada. Os animais adultos não apresentavam alterações clínicas e tinham bons índices reprodutivos, porém observava-se grande mortalidade em aves filhotes e jovens. Três aves de aproximadamente três meses foram encaminhadas para necropsia no Bloco de Patologia Veterinária do IFC-Concórdia. As aves estavam em estado corporal magro (3/3) e apresentavam moderada quantidade de fezes aderida a região da cloaca (2/3). O proventrículo estava discretamente aumentado e na moela havia grande quantidade de sementes não digeridas (3/3). Fragmentos de todos órgãos foram colhidos e fixados em formol a 10%, incluídos em parafina e corados pela hematoxilina-eosina. No exame histopatológico do proventrículo e moela observou-se moderada (2/3) à grande (1/3) quantidade de estruturas em formato de bastonetes longos, morfológicamente compatíveis com megabactérias (*Macrorhabdus ornithogaster*) aderidos à mucosa e a camada de coilina. Concomitantemente, havia ingluvite fúngica (*Candida* sp.) e bacteriana (2/3), assim como enterite por *Trichomonas* sp. (1/3). Para confirmação do diagnóstico, fragmentos de proventrículo e moela foram corados pelo método de ácido periódico de Schiff (PAS), que evidenciou as leveduras do fungo. A megabacteriose é caracterizada por alta morbidade e mortalidade variável, acometendo preferencialmente animais jovens. Afirma-se que *M. ornithogaster* é um patógeno oportunista e torna-se patogênico em situações de estresse e imunossupressão. No presente relato observou-se erros de manejo, principalmente relacionados à dieta incorreta (utilização de sementes como base alimentar) e a ocorrência conjunta de outras enfermidades (ingluvite e enterite). A transmissão desse fungo ocorre por via oro-fecal e não há relatos de contaminação vertical, porém

sabe-se que o alimento regurgitado pelos pais para os filhotes pode transmitir o agente. Os portadores assintomáticos são a principal fonte de contaminação, pois permanecem eliminando o fungo em suas excretas. São fatores que facilitam a disseminação do agente no plantel: instalações precárias, alojamento conjunto de diferentes espécies e a não realização de quarentena e vazio sanitário. Uma vez instalado, *M. ornithogaster* dificilmente é eliminado, pois é resistente à diversos antifúngicos. Dessa forma, identificar e relatar a ocorrência da megabacteriose em criações de aves comerciais é importante, pois essa enfermidade reduz a lucratividade. Ainda, permite instaurar medidas de biosseguridade específicas frente ao agente etiológico.

Palavras-chave: Aves de estimação. Psitacídeo. Doença infecciosa.